Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No Estado Do Amazonas: Um Estudo Epidemiológico

Autores: MARIA CRISTINA DE SOUSA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JOÃO VICTOR DE SOUZA CORRÊA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), WILLIAM MATHEUS PONGITORY CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JÚLIA PINAGÉ SIMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), REGINALDO HILARIO DO NASCIMENTO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIA NILZA DE SOUSA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ELSON CAVALCANTE DE SOUSA RAMOS (UNIVERSIDADE NILTON LINS), PLÍNIO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A tuberculose é uma doença granulomatosa necrosante causada, principalmente, pelo agente etiológico Mycobaterium tuberculosis, com grande preferência pelo parênquima pulmonar, local mais comum de estabelecimento do agente, podendo haver formas extrapulmonares. O Estado do Amazonas (AM) protagoniza o cenário epidemiológico com o maior coeficiente de incidência de tuberculose do Brasil, devendo-se estudar esse problema de saúde pública e as possíveis condições imuno comprometedoras, como Diabetes e HIV, que possam estar associadas à tuberculose.Identificar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose na população infanto-juvenil (indivíduos de 0 a 19 anos) no Estado do AM, no período de 2020 a 2022.Estudo do tipo ecológico, com coleta de dados realizada por meio da plataforma DATASUS (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde) com acesso aos registros do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), com ênfase em “Tuberculose” no Amazonas, nos anos 2020/2021/2022. As variáveis aplicadas e analisadas foram: “faixa etária (0 a 19 anos)”, “sexo”, “forma da tuberculose” e “relação com diabetes e HIV”.Segundo registros do SINAN, observa-se que um total de 1.460 indivíduos na faixa de 0 a 20 anos, entre 2020 e 2022, foram acometidos por tuberculose, o que corresponde a pouco mais de 12% de todos os casos confirmados da doença no AM. Em comparação com os dados nacionais, os casos de tuberculose no AM correspondem a 4,4% na população em geral, sendo mais de 7% se considerada a população de indivíduos menores de 20 anos. Em linhas gerais, os casos de tuberculose acometem mais os pacientes do sexo masculino e ocorrem com maior frequência na Região Metropolitana do Estado. A tuberculose pulmonar, quando comparada às formas extrapulmonares, apresenta-se com maior predominância na faixa etária de menores de 01 ano de idade e entre os pacientes de 15 a 20 anos, sendo nas demais faixas etárias predominantes as formas extrapulmonares. Em relação às comorbidades associadas com a tuberculose, de um total de 832 indivíduos, 39 são portadores de HIV e 03 portadores de diabetes. Dos portadores de HIV, 82% estão na faixa etária de 15 a 20 anos, enquanto 02 dos 03 portadores de diabetes (66,7%) estão na faixa etária de menores de 01 ano de idade.Diante do exposto, ressalta-se a importância dos estudos sobre a tuberculose em crianças e adolescentes no AM devido sua alta incidência. Como descrito na literatura, há diversos fatores como idade, estado nutricional, vacinação e condição imunológica, que tornam as crianças mais expostas à maior risco de progressão para infecção ativa e para desenvolverem formas extrapulmonares e disseminadas da doença. Além do mais, é notada a íntima relação entre HIV e tuberculose. Por fim, enaltece-se como fundamental a identificação dos casos de tuberculose pediátrica, enfatizando o diagnóstico precoce, para melhores prognósticos no AM.